

Comissões

CONVOCAÇÕES

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA, DA CIDADANIA, DA PARTICIPAÇÃO E DAS QUESTÕES SOCIAIS CONVOCAÇÃO

Convoco, nos termos regimentais e do Ato de Mesa nº 26, de 2021, as Senhoras Deputadas e os Senhores Deputados abaixo relacionados, membros desta Comissão, para uma Reunião Extraordinária a realizar-se no dia 23/03/2022, quarta-feira, às 11:00 horas, no Ambiente Virtual, com a finalidade de deliberar sobre as indicações ao Prêmio Beth Lobo - VI Edição.

Membros Efetivos		Membros Substitutos
Emídio de Souza	PT	Dr. Jorge Do Carmo
Márcia Lia	PT	Teonílio Barba
Dra. Damaris Moura	PSDB	Marcos Zerbini
Patrícia Bezerra	PSDB	Maria Lúcia Amary
Altair Moraes	REPUBLICANOS	Gilmaci Santos
Ataide Teruel	PODE	Marcio da Farmácia
Delegado Olim	PP	Coronel Telhada
Erica Malunguinho	PSOL	---
---	PROS	---
---	UNIÃO	---
---	---	---
Sala das Comissões, em 16/03/2022.		
Deputado Emídio de Souza		
Presidente		

Debates

15 DE MARÇO DE 2022 2ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: JANAINA PASCHOAL, CARLOS GIANNAZI, TENENTE NASCIMENTO, CONTE LOPES e WELLINGTON MOURA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE
1 - JANAINA PASCHOAL
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - CARLOS GIANNAZI
Por inscrição, faz pronunciamento.
3 - CORONEL NISHIKAWA
Por inscrição, faz pronunciamento.
4 - CARLOS GIANNAZI
Assume a Presidência.
5 - JANAINA PASCHOAL
Por inscrição, faz pronunciamento.
6 - TENENTE NASCIMENTO
Assume a Presidência.
7 - CARLOS GIANNAZI
Por inscrição, faz pronunciamento.
8 - MARINA HELOU
Por inscrição, faz pronunciamento.
9 - ADRIANA BORG0
Por inscrição, faz pronunciamento.
10 - CONTE LOPES
Por inscrição, faz pronunciamento.
11 - JANAINA PASCHOAL
Por inscrição, faz pronunciamento.
12 - CONTE LOPES
Assume a Presidência.
GRANDE EXPEDIENTE
13 - GILMACI SANTOS
Para comunicação, faz pronunciamento.
14 - TENENTE NASCIMENTO
Por inscrição, faz pronunciamento.
15 - PROFESSORA BEBEL
Por inscrição, faz pronunciamento.
16 - DOUGLAS GARCIA
Por inscrição, faz pronunciamento.
17 - ADRIANA BORG0
Por inscrição, faz pronunciamento.
18 - JANAINA PASCHOAL
Por inscrição, faz pronunciamento.
19 - WELLINGTON MOURA
Assume a Presidência.
20 - CARLOS CEZAR
Pelo art. 82, faz pronunciamento.
21 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA
Convoca os Srs. Deputados para sessões extraordinárias: a primeira a realizar-se hoje às 16 horas e 30 minutos; e a segunda a realizar-se hoje, dez minutos após o término da primeira.
22 - JANAINA PASCHOAL
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
23 - PRÉSIDENTE WELLINGTON MOURA
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 16/03, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.
* * *
- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Janaina Paschoal.
* * *
- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *
A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Boa tarde a todos. Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior, recebendo o expediente.

Antes de iniciar a leitura da lista dos oradores inscritos, eu gostaria de lembrar a todos os colegas que estão na Casa, aos que estão a caminho, que nós temos, a princípio, sessão extraordinária hoje para a votação de projetos importantes, o meu inclusive, que trata da adoção, mas são vários projetos. Então, a delicadeza de os colegas poderem participar da extraordinária de hoje.

Imediatamente passo à leitura dos oradores inscritos no Pequeno Expediente, chamando à tribuna o nobre deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Tenente Nascimento. (Pausa.) Deputado Paulo Fiorilo. (Pausa.) Deputado Alex de Madureira. (Pausa.) Deputado Adalberto Freitas. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi. (Pausa.) Deputado... Perdão, deputado, não vi V. Exa. aqui, perdão. Vossa Excelência tem o prazo regimental de cinco minutos.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, público presente aqui na Assembleia Legislativa, telespectador da TV Alesp, hoje nós estamos voltando aos trabalhos presenciais, agora no plenário. Digo presencial porque estávamos usando o plenário virtual até então.

Eu queria iniciar o meu pronunciamento de hoje, Sra. Presidente, Srs. Deputados e Sras. Deputadas, dizendo que eu fiquei

perplexo ontem à noite quando visitei a Etec Takashi Morita, em Santo Amaro, uma Etec da Fundação Centro Paula Souza.

O Centro Paula Souza normalmente apresenta... Não o Centro Paula Souza, mas o governo normalmente faz propaganda falando da excelência do ensino oferecido nas Etecs e Fatecs. Acaba sendo sempre um cartão, uma vitrine eleitoral para os governos do PSDB, inclusive para a gestão Doria.

Eu fiquei chocado, Srs. Deputados e Sras. Deputadas. Eu tinha já sido acionado pelos alunos, fui procurado pelos alunos da escola, mas eu fiquei chocado porque eles fizeram uma gravíssima denúncia em relação à merenda escolar, em relação à alimentação. Todos lembram que, quando o Doria foi prefeito da cidade de São Paulo, ele tentou distribuir para os alunos da Rede Municipal de Ensino a famosa farinata.

Todos se lembram disso, pegou muito mal, porque era um lixo alimentar. Na verdade era isso que ele queria, a razão humana, a farinata. Pegou tão mal aquilo que a sociedade de pronto reagiu, a opinião pública, e esse projeto, essa intenção foi rechaçada, ele teve que recuar rapidamente.

Mas o mesmo Doria que tentou introduzir na Rede Municipal de Ensino de São Paulo, enquanto prefeito, a farinata e a razão humana está introduzindo nas Etecs agora a farinha de milho. Ele está distribuindo.

Este aqui é o jantar, é a merenda do aluno que estuda no período noturno, é esta farinata aqui. É um sucrilhos, na verdade é um sucrilhos. Eu, lendo aqui os ingredientes que formam esta alimentação, fiquei chocado, porque isto aqui é farinha de milho, sal e soja.

Esta é a farinata que o Doria está distribuindo hoje para as Etecs, para os cursos profissionalizantes do estado de São Paulo. Isso é uma agressão, uma afronta à dignidade humana dos nossos jovens que estão estudando nas Etecs no período noturno.

É um absurdo, e aqui vêm ainda com a marca do governo estadual. Aqui, vou mostrar. “Governo do Estado de São Paulo, Secretaria do Estado da Educação - Alimentação Escolar - Venda Proibida”. Sucrilhos, essa é a merenda escolar.

Isso porque, a escola estava distribuindo, antes disso, a famosa merenda seca. Tinha até um cartaz assim, olha, que isso seria provisório, até que a merenda seca voltasse.

Ou seja, uma coisa pior do que a outra. Merenda seca é grave, que é a bolacha. Os alunos reclamaram “a gente recebe uma bolacha doce ou salgada, um suco enlatado”, que faz muito mal para a saúde, com açúcar, com aditivos.

É um absurdo que o estado mais rico do Brasil, o estado que tem o maior Orçamento do nosso país - 286 bilhões de reais foi o Orçamento que nós aprovamos aqui no plenário - e o governo Doria, que faz tanta propaganda de PEI, de novo plano de carreira, isso é tudo mentira. Olha, porque o que existe na prática é isso, gente, é farinha de trigo para os alunos das Etecs.

É uma vergonha, e ele disse agora, o Doria, que vai ser candidato à Presidência da República, e no dia dois de abril ele vai renunciar ao cargo. Disse isso agora em um evento público, com vários parlamentares, inclusive eu assisti o vídeo.

Então, esse presidente é o presidente que era o prefeito da farinata e da razão humana, e agora o prefeito que distribui como merenda, como jantar para os alunos das escolas técnicas do período noturno essa farinha de milho. É isso que o governo estadual está distribuindo para alimentar os nossos alunos.

Isso é vergonhoso. Logicamente que nós estamos tomando providências em relação a essa afronta à dignidade humana dos nossos alunos, acionando o Tribunal de Contas, o Ministério Público Estadual, a nossa Comissão de Educação aqui da Assembleia Legislativa, para que providências sejam tomadas.

Nós queremos alimentação de qualidade para todos os alunos das Etecs e das Fatecs do estado de São Paulo. Alimentação com dignidade para os nossos alunos.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Nós agradecemos, Sr. Deputado. Sigo aqui com a lista dos oradores inscritos. Nobre deputado Roberto Moraes. (Pausa.) Nobre deputado Coronel Nishikawa, que já está a caminho da tribuna, e tem o prazo regimental de cinco minutos.

O SR. CORONEL NISHIKAWA - PL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde a todos, assessorias, assessoria militar, público presente aqui na nossa plateia. Gostaria, primeiro, presidente, me despedindo do PSL, agradecer a V. Exa. pelo tratamento que nos dispensou.

Muito obrigado. Sinto-me honrado por ter trabalhado ao vosso lado, e conte conosco. Estou agora indo para o Partido Liberal, o PL. Nós recebemos convite de vários partidos. Eu gostaria de agradecer a todos aqueles que me dirigiram convites para a gente somar.

Eu acho que, acima de tudo, nós, seres humanos, somos dependentes um do outro, e isso faz com que nós pensemos naqueles que estão ao nosso redor. Eu aprendi isso muito cedo. Desde quando era criança meu pai me educou dessa forma. Somos liberais. Acredito em Deus, família, pátria. Acima de tudo, Deus, porque sem Deus nós não estaríamos nesta existência.

Gostaria ainda de, tendo nos filiado ao PL, agradecer o presidente Nacional Valdemar da Costa Neto, agradecer o André do Prado, que nos convidou várias vezes para que a gente estivesse no o PL para juntar esforços para reeleger o nosso presidente Jair Bolsonaro.

No sábado, estivemos em Brasília. Machado, por gentileza. Nós nos encontramos com o presidente da República e, formalmente ou informalmente, nós fizemos a filiação ao Partido Liberal, para o qual o presidente da República foi. Eu acho que ainda é uma luz no fim do túnel. Ainda é a pessoa que vai conduzir o Brasil para um rumo melhor.

Confio piamente que, com Jair Bolsonaro, nós teremos um governo decente, um governo que faz, não rouba e que vai encaminhar o país para um direcionamento melhor. Infelizmente, veio a guerra e veio ainda a pandemia durante todo esse período em que estamos convivendo.

Nós olhamos principalmente para a área da Saúde. As nossas emendas, cerca de 90% - 94% - foram voltadas à Saúde, principalmente por termos atuado na Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo.

É uma necessidade premente que todos entendam que a Saúde é importante para as pessoas mais carentes. Quem tem um poder aquisitivo maior sempre tem um plano de saúde que cobre as despesas da Saúde. Entretanto, a população carente não tem isso.

Para vocês terem ideia, a gente anda pesquisando: 60% apenas da Tabela SUS atende a cobrir uma cirurgia, um curativo. É muito pequeno o valor que é destinado do SUS para esse tipo de tratamento. Então, nada mais justo do que pensarmos no próximo, nesse sentido.

Praticamente 94%, como falamos, foi voltado para a Saúde, apesar de nós sermos da área da Segurança Pública. Nós não deixamos de encaminhar também para a área de Segurança Pública. Estamos elaborando um projeto de lei agora para a gente poder ter uma verba para os policiais que moram no interior, para poderem ter o alcance da Saúde no interior através do Apas.

Recebi esse pedido e vamos encaminhar. Eu pedi para elaborar um projeto de lei para a gente poder ajudar os policiais militares que moram em região distante da Capital, para poderem ter a saúde mais próxima, ao seu alcance. Então, também pensamos na área de Segurança Pública.

Dito isso, gostaria de dizer o seguinte: nós iremos trabalhar intensamente para que sejam eleitos o Sr. Tarcísio de Freitas, ministro da Infraestrutura, e nosso presidente Jair Bolsonaro, presidente da República.

Muito obrigado a todos.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Nós agradecemos, Sr. Deputado. Eu agradeço pessoalmente as palavras gentis de Vossa Excelência.

Também foi uma honra poder leadeá-lo na bancada do PSL. Eu também saí do PSL, hoje estou no PRTB, mas só carrego comigo boas lembranças do convívio com V. Exa. e os demais colegas. Imediatamente, desejando sorte a V. Exa. no caminho que agora passa a trilhar, o novo caminho.

Imediatamente, passo a Presidência ao nobre deputado Carlos Giannazi, para que eu possa também fazer uso da tribuna.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Carlos Giannazi.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Dando sequência à lista de oradores inscritos no Pequeno Expediente, com a palavra a deputada Valeria Bolsonaro. (Pausa.) Com a palavra o deputado Coronel Telhada. (Pausa.) Com a palavra a deputada Analice Fernandes. (Pausa.)

Com a palavra o deputado Gil Diniz. (Pausa.) Com a palavra o deputado Douglas Garcia. (Pausa.) Com a palavra a deputada Marta Costa. (Pausa.) Com a palavra a deputada Adriana Borgo. (Pausa.) Com a palavra a deputada Janaina Paschoal. Tem o prazo regimental.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PRTB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde. Agradeço a V. Exa., Sr. Presidente; cumprimento os colegas presentes. Refaço aqui o pleito até emocionado de que os colegas que estejam na Casa, que estejam a caminho, por favor, se dirijam aqui ao plenário, porque nós precisamos de pelo menos 48 colegas - neste instante temos 33 colegas - para que possamos votar os projetos pautados para esta tarde.

Tem projetos de outros colegas deputados; tem projeto do governo. No caso, um projeto - vou utilizar o verbo que o governador se inspirou, vamos dizer, num projeto aqui da Casa assinado por várias deputadas - do qual eu participei ativamente, que é o que trata do combate, da prevenção à evasão escolar de adolescentes por força da carência de absorventes, do medo de eventualmente menstruarem e ficarem expostas. Então o projeto nasceu aqui nesta Casa.

Depois foi, vamos dizer assim, levado para outras Casas Legislativas, mas o debate se iniciou aqui. Muitas deputadas assinaram esse projeto que está em trâmite na Casa, das mais diversas bancadas, e o governador se inspirou no nosso projeto para apresentar o dele. É óbvio, eu como defensora das prerrogativas dos deputados entendo que seria mais justo que nós votássemos o nosso, mas o que importa é chegar a atingir a finalidade.

Então que as meninas, as adolescentes se sintam seguras nas escolas para que sigam estudando, porque todos nós sabemos que as mulheres precisam estudar e se preparar o dobro dos homens para poderem chegar nos mesmos destinos, vamos dizer assim.

Então, na tarde de hoje, nós temos um projeto importante do governo inspirado em projetos das colegas aqui da Casa - eu inclusive - para votar a dignidade menstrual de meninas e adolescentes.

Nós temos projetos de outros colegas e tem um projeto meu que eu tento aprovar aqui desde o ano passado. Um projeto que eu submeti a toda a discussão durante o seu tramitar aqui na Casa. Um projeto que eu inclusive alterei para atender solicitação de colegas de outras bancadas, fizemos audiências públicas.

É um projeto importantíssimo, porque vai garantir que sobretudo crianças que estão abrigadas em relações jurídicas praticamente definidas, mas ainda pendentes de recursos, que essas crianças sejam colocadas de uma vez por todas em famílias habilitadas na fila da adoção.

Hoje, quando nós olhamos a fila de famílias que querem adotar e a fila de crianças aptas para serem adotadas, nós temos um número irreal, porque são muitas crianças abrigadas, acolhidas, ou seja, que não estão em lares definitivos, que não têm famílias para tratar como suas, que estão invisíveis para o sistema de adoção.

E o projeto que está aqui em trâmite na Casa, que eu tenho batalhado para aprovar desde o ano passado, é um projeto que vai encurtar o tempo para que as crianças encontrem as suas famílias.

Aquela criança que foi vítima de violência física, psicológica, sexual; aquela criança que é vítima de abandono, mas que ainda não tem uma decisão jurídica completamente definida, vai ser colocada num lar que quer ficar com essa criança de maneira definitiva.

Então é um projeto, gente, que não tem ideologia, não tem partidarização. É um projeto em prol de crianças e adolescentes. Por isso eu peço encarecidamente que venham para o plenário para que nós possamos votar os projetos pautados para esta data. Por enquanto temos 36 assinaturas. Precisamos de 48 para que nós possamos cumprir o nosso papel aqui na tarde de hoje na Assembleia.

No mais, torno pública a minha posição, que é no sentido de seguirmos com os trabalhos presenciais aqui na Casa. Eu entendo que os trabalhos presenciais são importantes. Já estamos estudando voltar, tirar a declaração de emergência sanitária. Já não é mais uma pandemia; é uma endemia.

Então é necessário retomar não os trabalhos, porque nós estamos trabalhando, mas os trabalhos presenciais, para que nós possamos, efetivamente, denunciar o que precisa ser denunciado, fiscalizar o que tem que ser fiscalizado, e, sobretudo, debater os temas a serem debatidos.

Muito obrigada, daqui a pouco eu volto com mais.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Tenente Nascimento.

* * *

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - PL - Seguindo a lista de oradores inscritos, vamos agora para a lista suplementar. Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Ricardo Madalena. (Pausa.) Deputado Agente Federal Danilo Balas. (Pausa.)

Deputado Caio França. (Pausa.) Deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Douglas Garcia. (Pausa.) Deputada Carla Morando. (Pausa.) Deputada Edna Macedo. (Pausa.)

Deputado Coronel Telhada. (Pausa.) Deputado Sargento Nerí. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi. O deputado Carlos Giannazi tem novamente a tribuna pelo tempo regulamentar de cinco minutos.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, de volta à tribuna no dia de hoje, eu queria dizer que o nosso mandato tem como prioridade aprovar o PDL nº 22, que acaba com o confisco dos aposentados e pensionistas no estado de São Paulo.

Na verdade, o decreto que impõe esse confisco é o Decreto nº 65.021, fruto, com base na reforma da Previdência, na lei que foi aprovada impondo aqui uma farsa de uma reforma previdenciária, que confiscou os salários dos servidores da ativa, elevando o percentual, e também penalizando ainda mais os aposentados e pensionistas, que estão com sérias necessidades de sobrevivência a essa altura do campeonato.

Então, para nós, é uma prioridade. O nosso PDL já foi aprovado no Congresso de Comissões, tem parecer favorável, foi obstruído por uma emenda de plenário, todos se lembram disso, no dia 16 de dezembro de 2020.

A emenda já foi aprovada praticamente em todas as comissões. Falta a Comissão de Finanças, inclusive a emenda tem parecer favorável, ela está em regime de Urgência, é o primeiro item da pauta da Comissão de Finanças, que não se reuniu ainda para deliberar. E depois o projeto estará pronto para voltar para onde ele nunca deveria ter saído, exatamente aqui, do plenário.

É por isso que eu peço apoio e rogo o apoio de todos os deputados e deputadas, para que a gente possa definitivamente banir o confisco, o assalto, o roubo, que foi colocado em curso pelo governador Doria, que tanto tem prejudicado os nossos servidores, que ajudaram a construir este Estado, que ajudaram

a construir as políticas públicas de atendimento à população, que estavam na ponta: eu me refiro aqui aos profissionais da Educação, da Saúde, da Segurança Pública, e de vários outros segmentos importantes. Eles são os credores do Estado, e não os devedores, porque eles já contribuíram com o seu sistema previdenciário.

Quero dizer ainda que também uma outra prioridade importante é aprovar, em caráter de extrema urgência, o reajuste, a reposição das perdas inflacionárias dos nossos servidores; para isso, nós não podemos aceitar que uma boa parte do funcionalismo tenha apenas dez por cento, e uma outra parte tenha ficado de fora.

Foi por isso que nós apresentamos várias emendas ao PLC, ao Projeto de lei Complementar nº 2, que trata desse tema. Nós incluímos os segmentos que ficaram de fora, servidores da Fundação Casa ficaram de fora, servidores da Fundação Procon, de várias fundações, de várias autarquias, ficaram de fora, do Itesp, esses ficaram de fora também, o que é um verdadeiro absurdo.

Então, nós incluímos todos esses servidores de fundações e autarquias que ficaram de fora, e elevamos também o percentual de dez para vinte por cento para todos os servidores - para os da Segurança Pública, que já consta no projeto, para os da Saúde também, mas que todos os outros segmentos possam ter no mínimo esse percentual, que é baixíssimo, que não repõe a inflação, não repõe os ataques, os confiscos feitos durante a gestão Doria, que confiscou, como eu disse, a aposentadoria, a Previdência, aumentou o valor do plano de saúde do lamspe dos nossos servidores. Houve a aprovação do fim da falta abonada. Os servidores só perderam nessa gestão Doria.

E agora o mínimo que ele pode fazer, já saindo, preocupando-se muito mais com a eleição, por isso que ele encaminhou esse projeto, mas que a gente possa no PLC nº 2 incorporar todos os segmentos que não foram incorporados e aumentar o percentual.

Para a Educação, nós estamos defendendo 33,24% para todos os profissionais da Educação. A nossa referência é o reajuste do piso nacional salarial. E estamos denunciando outro PLC, o PLC nº 3, que é uma verdadeira farsa, o novo, velho e falso plano de carreira do Doria e do Rossieli Soares. Nós estamos apresentando todas as contradições desse nefasto projeto, que a categoria não aceita, que não foi discutido, que a categoria mal conhece.

Então é isso, Sr. Presidente. Nós queremos votar um reajuste digno para todos os nossos servidores e servidoras do estado de São Paulo.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - PL - Seguindo a lista de oradores inscritos na lista suplementar, deputada Marina Helou.

A deputada Marina Helou tem o tempo regulamentar para o seu pronunciamento.

A SRA. MARINA HELOU - REDE - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde a todas e todos, todos os funcionários aqui da Casa, que permitem que a gente possa ter um retorno seguro, presencial ao trabalho; todas as pessoas que estão nos acompanhando nas redes remotas, na televisão; e todos aqueles que venham a escutar essas pequenas palavras que trago aqui para a tribuna, que são tão importantes nesse momento.

Primeiro quero fazer corom com alguns outros deputados que subiram aqui para reiterar a importância do presencial, para reiterar a importância do nosso retorno como deputados para esta Casa.

Já estamos num momento bastante seguro da pandemia para que o presencial se torne prioridade, porque é no encontro que a gente fortalece o diálogo, é no encontro com os deputados que pensamos iguais e diferentes que a gente fortalece as nossas estratégias e a gente avança na construção de soluções para a vida das pessoas.

É inadmissível que a gente não veja o quão difícil está a vida da população, que ficou tanto tempo com as crianças sem educação, com grande impacto econômico, sem emprego, com inflação.

Os problemas da população são urgentes e não podem esperar para que os deputados desta Casa voltem a pensar em soluções, em projetos de lei que de fato melhorem a vida das pessoas como a nossa prioridade absoluta.

Esse é um ano eleitoral, mas mais importante do que estar na rua pedindo voto é estarmos aqui pensando e construindo soluções que melhorem a vida das pessoas, e isso só acontece no presencial. Então faça corom aqui com a importância de a gente ter esse espaço e essa possibilidade de dialogar e construir soluções.

Mas eu subo hoje à tribuna para falar de um centro fundamental para o estado de São Paulo, uma das nossas instituições mais importantes, para uma autarquia que diferencia São Paulo e coloca a gente de novo no centro do compromisso com o futuro, no compromisso com a educação, que é o Centro Paula Souza.

Hoje - eu vou ler os números aqui - o Centro Paulo Souza precisa ser destacado, compõe com mais de 228 mil estudantes, entre as 224 Etecs e as 74 Fatecs no estado de São Paulo. A gente tem 322 mil estudantes ao todo, 228 nas Etecs e 94 mil estudantes nas Fatecs.

O Centro Paula Souza, hoje, reúne no estado de São Paulo um potencial desenvolvimento e de avanço e de qualidade de vida para milhares de jovens, milhares de famílias e nos coloca na vanguarda da discussão técnica e tecnológica no mundo. Permite que o acesso público a uma Educação de profunda qualidade seja realidade.

O Centro Paula Souza não está associado à Secretaria da Educação no estado de São Paulo, e sim à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, o que traz uma possibilidade, um potencial de empregabilidade para os nossos jovens, mas afasta que a gente faça a discussão do quão importante é valorizar o Centro Paula Souza, o quão importante é valorizar os professores, o quão importante é garantir que a nossa prioridade para a Educação chegue também no Centro Paula Souza.

E, para isso, a gente vem aqui conversando e discutindo formas de fortalecer o Centro Paula Souza. Eu estou muito orgulhosa e muito contente de poder subir hoje aqui para fazer um pouco do que estamos fazendo junto com diversos professores, junto com o corpo diretivo do Centro Paula Souza, para trazer avanços.

Então hoje esta Casa vai votar um projeto de lei de dignidade íntima, um projeto de lei importantíssimo, que dentro de uma discussão sobre direitos básicos das mulheres a gente coloca o acesso a produtos de higiene menstrual como central, a gente põe a pobreza menstrual como um empecilho para a educação.

É um projeto de muito boa qualidade que veio do governo, que a gente conseguiu melhorar com alguns temas e discussões e conseguimos, a partir de uma emenda nossa, incluir o Centro Paula Souza dentro do projeto. Ou seja, que as meninas das Etecs e das Fatecs também tenham acesso a absorventes menstruais quando necessário.

A gente sabe do impacto que a pobreza menstrual tem na vida escolar das meninas em situação de vulnerabilidade, e as meninas que estão nas Etecs também estão sujeitas a essa realidade.

A gente está aqui comemorando que a nossa emenda hoje vai ser incluída no projeto e que o projeto “Dignidade Íntima”, que leva absorventes e que leva dignidade para todas as meninas que estão estudando, também contemple as meninas do Paula Souza.

Na sequência eu subo para falar sobre o novo tema que a gente também está discutindo, sobre o salário, o aumento e a reposição salarial para o Centro Paula Souza.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - PL - Seguindo a lista de oradores inscritos, quero chamar à tribuna a depu-